

Curso de **Magia Angelical**



com Frater Kosmos

Os Servidores no Altar da Vida



Este ritual tem como objetivo invocar a “cura à distância”. É, em primeiro lugar, um apelo ao Arcanjo Rafael e por isso ele pode ser empregado, mesmo que não seja conhecida a natureza da doença que afeta a pessoa.

Rafael, anjo da cura por excelência, e regente da comunicação, levará a intenção ritual ao conhecimento das entidades angélicas competentes para operar a cura. Entretanto, este ritual não deve ser realizado quando o enfermo não solicitou a sua ajuda ou intercessão: é absolutamente necessário que ele o faça. Empreender o trabalho sem permissão do interessado é "violar os marcos antigos", tentar invadir o campo áurico do semelhante. Uma ação dessas, bem-intencionada embora, representa uma infração à Lei Divina que protege a santidade do livre-arbítrio.

Esta cerimônia também pode ser utilizada para sanar uma situação conflitiva se uma das partes envolvidas solicitou a sua ajuda; contudo, você não estipulará resultados nem buscará a cura ou a satisfação para todos. Casos há em que a situação se emperra: os envolvidos, presos à tirania de episódios passados, sentem-se incapazes de ir adiante. Muitas vezes preferimos nos ater ao já conhecido do que dar o primeiro passo rumo a um futuro incerto. Em tais circunstâncias, precisamos todos nos lembrar de que "o primeiro passo" representa o próximo movimento na Grande Dança que conduz à evolução - e portanto à plenitude.

Idealmente, esta cerimônia deve ser realizada num domingo ou numa quarta-feira, na metade crescente do ciclo lunar. Mas em casos extremos, poderá ser realizada a qualquer tempo. Para conduzir o ritual, você precisará do seguinte, além do equipamento usual:

- 1-Seis velas amarelas;
- 2- Um lenço (de preferência pertencente à pessoa a quem o ritual é dedicado);
- 3- Uma pequena quantidade de azeite de oliva num prato ou pires;
- 4- Um objeto que servirá de elo de ligação com a pessoa que solicitou a cura. (Se ela já forneceu o lenço, isso bastará; se não, você precisará de uma fotografia ou carta que ela haja escrito.)

Disponha o ambiente de modo que o altar fique no centro.

Coloque as seis velas amarelas nos suportes, ao redor da lâmpada central sobre o altar, formando com elas as pontas da Estrela de Davi. Este é um símbolo de grande poder e representa o amor incondicional que brota da consciência da unidade primitiva das coisas.

Uma vez que esse é o modo normal de consciência de nosso Eu Superior, o símbolo da Estrela da Unidade "fala" intensamente tanto ao Eu Superior da pessoa que realiza o ritual quanto ao daquela em intenção de quem se faz a cerimônia. A energia gerada pelo ritual fica, pois, à disposição do Eu Superior do doente.

A energia de cura flui a partir do nível supraconsciente do Eu Superior através dos veículos astral, etérico e físico - que são, concomitantemente, os níveis mental, emocional e subconsciente -, resultando no equilíbrio harmonioso que é a plenitude.

Depois de purificar-se com uma ablução, penetre no espaço sagrado e acenda a lâmpada sobre o altar, bem como o incenso.

Comece estabelecendo um ciclo suave e rítmico de respiração.

Deixe que sua mente entre num estado de meditação; aprofunde-o tomando consciência, por breves instantes, da Imanência no centro do seu ser. Reconheça que esse Deus interior é a Fonte de onde irradiam sem cessar toda vida, cura e vitalidade. Renove-se à sombra de Suas asas. Peça permissão para prosseguir com o ritual, aguarde um momento e, se não for dado nenhum sinal de impedimento, dê início ao rito.

Dirija-se sucessivamente aos quatro pontos cardeais e invoque a presença dos Malakhim, os anjos do Sol que governam os elementais.

Voltando-se para leste, envie esta mensagem:

Paralda, servidor do Altíssimo, rei dourado das sílfides do ar, ouve a minha voz. Vem para o leste, para a estação do Sol nascente, e insufla o alento da vida neste lugar sagrado para a cura de [nome]. (No ar à sua frente, trace um círculo no sentido horário, com um único ponto no centro - o sinal do Lagos Solar.)

Voltando-se para o sul, envie esta mensagem:

Djinn, servidor do Altíssimo, rei dourado das salamandras de fogo, ouve a minha voz. Vem para o sul, para a estação do Sol no zênite, e inunda com o fogo da vitalidade este lugar sagrado para a cura de [nome]. (Trace o círculo com o ponto no centro.)

Voltando-se para o oeste, envie esta mensagem:

Nixsa, servidor do Altíssimo, rei dourado das ondinas das água, ouve a minha voz. Vem para o oeste, para a estação do Sol poente, e derrama o orvalho da graça celeste sobre este lugar sagrado para a cura de [nome]. (Trace o círculo com o ponto no centro.)

Voltando-se para o norte, envie esta mensagem:

Ghob, servidor do Altíssimo, rei dourado dos gnomos da doce Terra, escuta a minha voz. Vem para o norte, para a estação do Sol da meia-noite, e planta as sementes do renovo neste lugar sagrado para a cura de [nome]. (Trace o círculo com o ponto no centro.)

Voltando ao altar, abra os braços e diga;

Ó Malakhim, sede bem-vindos aqui! Por meu intermédio, o Um vos saúda. Selah.

Agora apanhe o objeto que liga você à pessoa enferma, apresente-o diante da lâmpada do altar e diga:

Ampara, ó Senhor do Universo, Teu filho [nome] que está doente e sofre. Se for de Tua vontade, manda Teu Santo Arcanjo Rafael, Tua mão curadora da esfera do esplendor, para curar [nome].

Coloque o objeto e o lenço sobre o altar, diante da lâmpada e dentro da estrela de seis velas.

Acenda um pavio na lâmpada e, começando pela de leste, vá acendendo cada uma das seis velas no sentido horário.

Com a primeira vela, diga Yod
Com a segunda vela, diga Heh
Com a terceira vela, diga Vav
Com a quarta vela, diga Heh
Com a quinta vela, diga Eloah
Com a sexta vela, diga Va-Da'ath

Feche o círculo com as seguintes palavras:

Em nome do Divino Criador, envolvo [nome] com a estrela do amor eterno.

Agora tome o azeite e sopre sobre ele seis vezes, dizendo de cada vez "Rafael".

Observe um fluxo de energia dourada impregnando o azeite a cada sopro.

Invocando mentalmente todos os sagrados poderes presentes, unja o lenço com o azeite, utilizando novamente o símbolo do Logos Solar; e ao mesmo tempo visualize o rosto do enfermo sobre o tecido branco. Diga:

Em nome de YAHVEN-Eloah-va-Da'ath e invocando a ajuda do Santo Arcanjo Rafael, bem como dos Malakhim de Deus, unjo-te, [nome], com óleo, para que recebas saúde no corpo e na alma. Possa o Sagrado Um ungir-te com o óleo da alegria e dar paz à tua alma.

Afaste-se um pouco e observe o fluxo das energias de cura vindas dos Pontos Cardeais e de Cima para o lenço que está dentro da estrela de velas.

Às vezes você notará uma sobra de energia penetrando você mesmo; outras vezes, terminará o trabalho sentindo-se exaurido.

Quando pressentir que chegou a hora, dobre o lenço em quatro e coloque-o sob a lâmpada do altar, deixando-o ali até o momento de dá-lo ou devolvê-lo à pessoa para quem foi abençoado (esta deverá mantê-lo junto de si até restabelecer-se) .

Agora, em sentido anti-horário, volte-se para cada ponto cardeal, começando pelo norte, passando pelo oeste e pelo sul e terminando no leste, dizendo:

Anjo do Sol, Malakh dos espíritos dos elementos. Obrigado pelos teus serviços. Vai em paz e sê por mim abençoado em nome do Um.

Acene do íntimo para as diferentes direções, fazendo com que a luz do Um Interior abençoe os filhos de outras esferas.

Feito isso, agradeça com suas próprias palavras ou em silêncio, diante do altar. Deixe que as seis velas se consumam durante mais ou menos meia hora, antes de apagá-las.

Reserve-as para outra ocasião semelhante.